

COMISSÃO DO ESPORTE

Carta
Câmara dos Deputados
CORREIOS



Informativo da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados – Ano 2 – nº 3 – Brasília, 06 de julho de 2016



O relator, deputado Evandro Roman (PSD/PR), ressalta que é preciso ter cuidado para que todos os setores sejam beneficiados da mesma maneira.
(Foto: Alex Ferreira / Câmara dos Deputados)

Representantes do setor esportivo discutem o texto-base do Plano Nacional do Desporto

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, no âmbito da Subcomissão Especial do Plano Nacional do Desporto, promoveu, no dia 30 de junho, um amplo debate com as principais instituições representativas do esporte brasileiro para construir juntos um texto-base do Plano Nacional do Desporto. Entre os principais temas em discussão estão as garantias financeiras para o Plano Nacional de Desporto e estratégias para que o programa tenha efetividade.

A falta de comunicação entre os órgãos foi muito abordada no encontro. Governo federal, estados e municípios seguem de forma individual suas políticas para o esporte.

O relator da Subcomissão, deputado Evandro Roman (PSD/PR), ressalta que é preciso ter cuidado para que todos os setores sejam beneficiados da mesma maneira. "E nós procuramos deixar muito claro que em nenhum momento o esporte educacional, o esporte de participação e o esporte de alto rendimento poderão competir um com o outro. Eles têm que ser pré-requisito para o outro", disse Roman.

Para muitos representantes, estimular o esporte nas escolas é fundamental. A educação básica é um dos temas que precisa de aten-

ção no Plano Nacional do Desporto.

O ex-atleta e presidente da Comissão Nacional de Atletas (CNA) Lars Graell lembra da importância de se garantir os direitos dos atletas após o ciclo olímpico. "É um momento de o Brasil começar a discutir um plano de médio e longo prazo. O imediato já chegou, que são as Olimpíadas, mas nós temos que garantir fontes de financiamentos do esporte, definir o papel do estado, se é para priorizar o alto rendimento ou o desporto desde a formação na escola, na comunidade."

O Plano Nacional do Desporto incluirá, além do esporte, políticas envolvendo as áreas militares, educacionais e de saúde.

O representante do Ministério do Esporte, Célio René, ressaltou a importância do debate realizado na Câmara para a construção do Plano Nacional. "Um debate bastante promissor para um tema muito importante, que é o Plano Nacional do Desporto, em que o Ministério do Esporte está atuando nesse momento. Tem um grupo de trabalho atuando na elaboração deste plano, então, com essas colaborações da Câmara tenho certeza de que o documento ficará muito mais rico."

Medidas para os atletas ao término da sua carreira profissional e

para que todas as escolas tenham estruturas para diversas modalidades esportivas estão entre ações do Plano Nacional do Desporto.

As propostas apresentadas neste encontro servirão para o aprimoramento do texto. A Subcomissão já prevê um próximo encontro para o final do mês de agosto, quando serão apresentados os avanços. O objetivo é atender as principais demandas do setor e se aproximar do texto ideal para alcançar as metas propostas para o desporto brasileiro. Após todo o debate, o Congresso aprovará o texto e o enviará em forma de indicação para o Ministério do Esporte.

Texto: Agência Câmara Notícias
Edição: Ascom/CESPO

ESCALAÇÃO

Dep. EDINHO BEZ
participa do Ping-pong
pág. 2

Presidente César
Halum conhece
Programa Forças no
Esporte pág. 2

CESPO promove no
Tocantins debate sobre
a Lei de Incentivo ao
Esporte pág.3

Artigo dep.
EVANDRO ROMAN
pág.4



comissaoesportec2



@esportecamera



Presidente César Halum conhece Programa Forças no Esporte



Deputado César Halum, autoridades do Ministério da Defesa e crianças e adolescentes que participam do programa Forças no Esporte (Foto: Ascóm - CESPO)

O presidente da Comissão do Esporte, deputado César Halum (PRB/TO), se reuniu no dia 16 de maio com autoridades do Ministério da Defesa, no Clube Fuzileiros Navais de Brasília, entre eles, o chefe do departamento do desporto militar e vice-almirante, Paulo Martino Zucarro e o comandante do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, Marco Aurélio Bruno Cresto.

Durante a visita o deputado Halum teve a oportunidade de conhecer as atividades esportivas de contraturno promovido pelo programa Forças no Esporte (PROFESP). O programa é desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério do Esporte, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. As atividades do Forças no Esporte beneficiam anualmente

no país cerca de 16 mil crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos.

O PROFESP é um programa de inclusão social que disponibiliza infraestrutura necessária à realização do projeto com o objetivo de promover, por meio da prática desportiva, a integração social, a prevenção à doença, a promoção à saúde, a prevenção à situação de risco social, a valorização da cidadania e a inserção de atividades lúdicas e de ensino.

O deputado Halum ficou maravilhado com o trabalho desenvolvido pelo PROFESP. "É muito gratificante poder ver de perto a oportunidade que estas crianças têm aqui no clube. Além de ter o primeiro contato com o esporte, que pode trazer uma série de benefícios para suas vidas, as crianças recebem também alimentação por meio do programa", diz César Halum.

Texto: Ascóm/CESPO

Deputado Edinho Bez (PMDB/SC)

► O seu partido está no comando do Ministério do Esporte. Que rumo o esporte deve tomar daqui para frente?

Na qualidade de deputado federal no sexto mandato consecutivo, há 12 atuando na Comissão de Esporte, entendo que precisamos mudar a gestão de um modo geral na área do esporte brasileiro. De um modo geral, a maioria das modalidades dos esportes são compostas por inúmeros jogadores. No Brasil temos milhares de atletas, talentos que só não temos tido melhores desempenhos pela fraca gestão que francamente, é muito ruim, sem falar de inúmeras irregularidades cometidas, inclusive de má-fé. Precisamos rever o modelo de gestão em respeito aos milhares de atletas talentosos e, mais que isso, à paixão do povo brasileiro pelo esporte.

► O senhor é um dos membros mais antigos da Comissão do Esporte, desde 2007. Qual a importância da CESPO para o esporte brasileiro?

Como podemos observar na primeira resposta a minha estrada é longa nesta Comissão. Como tenho dito na CESPO desta Casa, tenhamos coragem de mudar inúmeras pessoas que estão no comando do esporte brasileiro desde os municípios, estados e na União. Precisamos criar/estabelecer critérios para que as pessoas indicadas ou escolhidas tenham intimidade com o assunto. Cito como exemplo uma das frases do saudoso Dr. Ruy Barbosa: como pode alguém falar de algo que não conhece? Infelizmente é isso que acontece no Brasil, inclusive no esporte.

► O que o senhor espera da seleção brasileira com o novo técnico Tite?

Reconheço no técnico Tite um treinador competente e habilidoso. Por isso, espero que ele realmente convoque, por exemplo, 30 jogadores e que 80% desses jogadores permaneçam no mínimo cinco anos juntos, para que possamos realmente formar uma verdadeira seleção brasileira que corresponda com os nossos competentes e talentosos jogadores individuais. Somente no coletivo é que poderemos apresentar uma seleção que corresponda com o melhor futebol do mundo, que é o do Brasil. Prometo falar pessoalmente com o técnico Tite sobre esse assunto e cito dois exemplos: a Espanha, que foi campeã mundial mantendo a seleção com os mesmos jogadores por mais de 4 anos, e a Alemanha, campeã em 2014 no nosso país, inclusive com uma goleada histórica no melhor futebol do mundo, 7x1, também com os mesmos jogadores por mais de cinco anos. Será que é tão difícil aprender a lição? Repito isto há mais de quatro anos nesta Comissão, inclusive quando o senador Romário, era deputado federal e membro da CESPO sempre deu razão. Tite, você será a nossa esperança se conseguirmos tirar proveito dos erros cometidos anteriormente.



MEMBROS da Comissão de Esporte - CESPO

Presidente: César Halum (PRB/TO) 1º Vice-Presidente: Roberto Alves (PRB/SP) 2º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE) 3º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) Membros: Bloco PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Afonso Hamm (PP/RS) César Halum (PRB/TO) Deley (PTB/RJ) Edinho Bez (PMDB/SC) Fabio Reis (PMDB/SE) Fernando Monteiro (PP/PE) Hélio Leite (DEM/PA) Hiran Gonçalves (PP/RR) Márcio Marinho (PRB/BA) Roberto Alves (PRB/SP) Altineu Côrtes (PMDB/RJ) Benjamin Maranhão (SD/PB) Celso Jacob (PMDB/RJ) Jhonatan de Jesus (PRB/RR) Marcelo Matos (PHS/RJ) Marcus Vicente (PP/ES) Pedro Chaves (PMDB/GO) Pedro Fernandes (PTB/MA) Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO) Bloco PT/PSD/PR/PROS/PCdoB Andres Sanchez (PT/SP) Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS) Fábio Mitidieri (PSD/SE) José Aírton Cirilo (PT/CE) José Rocha (PR/BA) Adelson Barreto (PR/SE) Evandro Roman (PSD/PR) Goulart (PSD/SP) Leo de Brito (PT/AC) Paulo Freire (PR/SP) Rubens Ottoni (PT/GO) Vicente Candido (PT/SP) Bloco PSDB/PSB/PPS/PV João Fernando Coutinho (PSB/PE) Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) Rogério Marinho (PSDB/RN) Valadares Filho (PSB/SE) Carlos Sampaio (PSDB/SP) Silvío Torres (PSDB/SP) PDT Roberto Góes (PDT/AP) Carlos Eduardo Cadoca (PDT/PE) Flávia Moraes (PDT/GO) Rede João Derly (REDE/RS).

CESPO promove no Tocantins debate sobre a Lei de Incentivo ao Esporte

Palmas, capital do estado do Tocantins, sediou no dia 27 de junho, no plenário da Assembleia Legislativa do estado, seminário sobre a Lei de Incentivo ao Esporte. O evento foi organizado pela Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados (CESPO), a partir de requerimento (100/2016) apresentado pelo presidente, deputado César Halum (PRB/TO).

A Lei de Incentivo ao Esporte foi regulamentada pela Lei nº 11.438/2006 e permite que empresas e pessoas físicas invistam em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte parte do que pagariam de Imposto de Renda. As empresas podem investir até 1% desse valor, e as pessoas físicas, até 6% do imposto devido.

Para o deputado César Halum, mesmo com 10 anos de vigência desta lei, a sociedade ainda tem dúvidas quanto a sua implantação. Se, por um lado, empresários não sabem utilizar a lei, por outro, as entidades deixam de ser atendidas por erro em documentação que dificulta a aprovação de seus projetos. Eles oferecem ajuda de custo à família e até apartamento, enquanto a legislação não me permite dar sequer alojamento ao jogador”, disse, indignado.

Halum enfatizou que, no orçamento do ano de 2015, havia 400 milhões de



reais destinados à Lei de Incentivo ao Esporte, mas foram utilizados menos de 200 milhões de reais. “Isso é reflexo do desconhecimento e da falta de apresentação de projetos. Precisamos levar essa lei ao conhecimento dos interessados em desenvolver o esporte brasileiro”, disse.

De acordo com o assessor técnico do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte do Ministério do Esporte, Marcelo Heringer, Tocantins contava apenas com 41 projetos apresentados ao longo da existência da Lei, desde 2007, sendo que apenas cinco projetos conseguiram captar recursos e ser executados. “Podemos colocar o dia de hoje como o marco zero em relação à alteração das novas propostas do estado”, disse Marcelo.

Com público estimado em 150

pessoas, entre deputados, prefeitos, empresários, representantes do setor e interessados no tema, todos tiveram a oportunidade de questionar o Ministério do Esporte e tirar dúvidas sobre como investir o Imposto de Renda que pagariam ao governo em financiamento de projetos desportivos por meio da Lei, como elaborar, captar recursos e executar os projetos.

A partir do seminário será possível alavancar o esporte no estado do Tocantins, prevê o presidente da Federação de Judô do Estado de Tocantins, Celso Galdino Araújo. “O debate foi de extrema importância, pois esclareceu nossas dúvidas sobre como captar recursos, como elaborar os projetos, a quem recorrer”, garantiu.

Texto: Ascom/CESPO

CESPO realiza visita técnica aos Parques Olímpicos



Olímpico da Barra da Tijuca e o Complexo Esportivo de Deodoro. A comitiva foi acompanhada pelo presidente do Comitê Organizador Rio 2016 e presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Arthur Nuzman, o secretário de Estado do Esporte do Rio de Janeiro, deputado Marco Antônio Cabral, e o gerente-geral de planejamento e gestão de instalações do Parque Olímpico da

Barra, André Furtado.

A comitiva averiguou in loco os resultados dos investimentos que o Rio de Janeiro recebeu para os Jogos, entre eles, as obras realizadas nos dois parques olímpicos. O deputado César Halum, após analisar as instalações, avaliou positivamente e garante que

o país está preparado para realizar uma grande Olimpíada. “O Brasil mostrará o seu potencial, em termos de governança do esporte e na capacidade de organização”, disse Halum.

Uma preocupação bastante questionada pelos deputados da Comissão do Esporte aos organizadores foi referente à segurança nas proximidades dos centros de competição e em toda a cidade do Rio de Janeiro. Em resposta, ficou assegurado que haverá uma integração de esforços na segurança de toda a cidade.

Tanto o Parque Olímpico da Barra quanto o Complexo Esportivo de Deodoro já inauguraram todas as arenas e centros de competição. Os parques estão recebendo apenas reparos finais; alguns locais ainda receberão arquibancadas com estruturas metálicas modulares desmontáveis.

Texto: Ascom/CESPO

No dia 24 de junho, a Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, representada pelo seu presidente, deputado César Halum, e pelos membros Marcelo Matos e Celso Jacob, fiscalizou as instalações dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Os deputados visitaram o Parque



Dar bola pra escola

Na honrosa função de relator do Plano Nacional do Desporto (PND), percebo uma magnífica oportunidade de redeseñarmos a relação da escola com a bola e, também, lógico, as diversas modalidades com ou sem o esférico artigo esportivo.

Para tanto, vamos partir da premissa de que preferimos incorrer no risco de errar ouvindo os desportistas brasileiros do que a pretensão de acertar sem ouvi-los.

Não tenho dúvida de que mais de uma década na arbitragem da modalidade mais praticada no Brasil, o futebol, e minha passagem pela Secretaria de Estado dos Esportes do governo paranaense me trouxeram uma bagagem supramodalidades para debater o PND com conhecimento de causa.

Porém fizemos absoluta questão de reunir as principais instituições ligadas ao esporte em concorrida mesa-redonda. Já temos elementos para construir um plano capaz de construir objetivos e metas para o desenvolvimento do esporte escolar, de alto rendimento e de participação.

O texto base parte da premissa de que os pleitos de uma instituição não invalidam os anseios de outra. Antes, pelo contrário, se complementam. Acima de tudo, avançar construindo uma diretriz que atenda todos, mas que seja exequível. Olhar para frente, em um cenário de médio prazo, organizando de forma estratégica os diversos setores do esporte.

Também precisamos de fonte de financiamentos para uni-

versalizar o esporte dentro das escolas e universidades, como fizeram os países que frequentam pódiums nas grandes competições internacionais. Por que não uma Lei de Incentivo em parceria com o Ministério dos Esportes?

Também é preciso "escalar" cada ente da federação no campo. Determinar claramente que papéis irão desempenhar os municípios, estados e a União. Acima de tudo, precisamos trabalhar o legado esportivo das Olimpíadas. Com base nele, energizamos o PND. Massificar o esporte nas escolas, monitorados por profissionais preparados e reconhecidos, é um caminho seguro para formarmos toda uma geração de atletas de alto rendimento.

Enfim, produzir sinergia da bola com a escola é multiplicar o círculo positivo do esporte na comunidade, com reflexos na saúde, educação e formação transversal de cidadãos ativos, participativos e vencedores.

» Deputado Evandro Roman (PSD/RS)



Durante a reunião deliberativa ordinária da Comissão do Esporte do dia 15 de junho, foram aprovados itens importantes da pauta. Entre eles, o requerimento nº 11/16, do deputado Rubens Bueno e outros, que solicita homenagem aos 22 anos da morte do tricampeão de Fórmula I Ayrton Senna da Silva. O parecer pela aprovação do Projeto de Lei nº 8.038/14, do deputado José Rocha, foi aprovado por unanimidade, e é destinado a apurar denúncias de turismo e exploração sexual de crianças e adolescentes em escolas de formação de atletas.

Outro item apreciado e aprovado por todo o colegiado foi o parecer pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.533/15, do deputado Chico D'Angelo, o qual institui o Projeto Nacional de Prática de Esporte e Desenvolvimento de Atletas e Para-atletas.

O deputado João Derly requereu (Nº 112/16) a criação de uma comitiva no âmbito da Subcomissão Especial para a Realização das Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio 2016, para acompanhar a realização dos jogos Olímpicos nos dias 05/08/2016 a 21/08/2016 e os jogos Paralímpicos nos dias 07/09/2016 a 18/09/2016.

Próximos Eventos

08/07 a 17/07 – Missão Oficial: Jogos Mundiais Escolares - Gymnasiade, na Turquia

13/07 – Audiência Pública com os Clubes Olímpicos

MEDALHA DE OURO

EXPEDIENTE

Presidente: César Halum (PRB/TO) 1º Vice-Presidente: Roberto Alves (PRB/SP) 2º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE) 3º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) Secretário-Executivo: Lindberg Aziz Cury Júnior Corpo Técnico: Alessandra Müller Vidal Guerra, Diézica Vargas, Flávio Silva Macedo, Gilson Vasconcelos Dobbin, Jaqueline Rodrigues, Jordana Ribas, Jorge Alves de Lima, Paola Mara Alves Silveira. Estagiário: Rodrigo Alves Souza. Jornalista responsável: Jordana Ribas. Programação visual: Akimi Watanabe. Diagramação: Jordana Ribas. Revisão: Ronaldo Santiago. Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, Sala 2, térreo. Telefones: (61) 3216-6351/52/53/54. E-mail: cespo.decom@camara.leg.br. Endereço eletrônico da Comissão do Esporte: <http://www.camara.leg.br/cespo>